

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: MARIA CLARA OLIVEIRA GOULART DIAS

TÍTULO: O PAPEL DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE PARASIToses INTES TINAI S NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

AUTORES: FERNANDA NOBRE AMARAL VILLANE, MARIA CLARA OLIVEIRA GOULART DIAS, MARIA CLARA OLIVEIRA GOULART DIAS, FERNANDA NOBRE AMARAL VILLANE

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: PARASIToses INTES TINAI S; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; METODOLOGIAS ALTERNATIVAS.

RESUMO

A educação é um fator preponderante para a saúde humana, sendo a escola uma instituição capaz de fornecer elementos que capacitam os indivíduos para uma vida mais saudável, interligando os conteúdos específicos das disciplinas com hábitos determinantes para a conservação da saúde. As parasitoses intestinais configuram-se um grande problema de saúde pública no Brasil e, por isso, é importante desenvolver atividades educativas como forma de prevenção dessas doenças. Assim, através desse trabalho buscamos promover uma compreensão global, a estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA), sobre a importância das ações de prevenção e promoção da saúde como instrumentos no combate às enteroparasitoses. Participaram da pesquisa onze alunos do 2ºano do Ensino Médio de uma escola da rede pública do Município de Brumadinho-MG. O trabalho consistiu em cinco etapas subsequentes, realizadas nos horários de aula de Biologia, com a presença do professor regente da classe. Os estudantes participaram das seguintes atividades: (I) preenchimento do questionário diagnóstico, contendo dez questões objetivas; (II) aula expositiva dialogada; (III) gincana de prevenção às enteroparasitoses; (IV) oficina de higienização dos alimentos; (V) preenchimento do questionário final, com as mesmas questões objetivas do primeiro, além de uma questão aberta para avaliação da pesquisa. Comparando as respostas dos questionários, observamos um melhor desempenho dos alunos na resolução das questões após a aula, a gincana e a oficina. Durante as atividades práticas, foi possível constatar que os alunos se mostraram mais interessados e participativos, buscando se engajar nas tarefas, para que conseguissem se sobressair no desenvolvimento da gincana. Os dados obtidos apontam o ensino de saúde, através de metodologias inovadoras e mais participativas, como um terreno fértil para semear as boas práticas de promoção de saúde e prevenção de doenças, podendo trazer melhorias na qualidade de vida dos indivíduos.